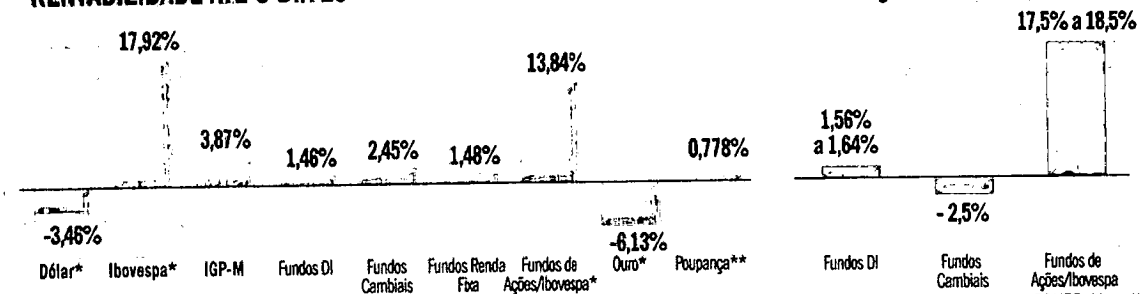




# Quanto renderam as aplicações

## RENTABILIDADE ATÉ O DIA 28

## PROJEÇÃO PARA O MÊS



FONTE: Anbid \*Até dia 31 de outubro \*\* Para contas com aniversário no dia 1º de novembro/2002

FONTE: Mercatto

## Bovespa encerra mês com alta de 17,92%

Fundos de ações lideram ranking, com rendimento médio de 13,84%

● Outubro termina com uma boa surpresa para quem aplicou em fundos de ações. Com a forte alta das últimas duas semanas, o índice da Bolsa de Valores de São Paulo (Ibovespa) teve valorização nominal de 17,92%. Até o dia 28, segundo a Associação Nacional dos Bancos de Investimento (Anbid), os fundos ações renderam em média 13,84%. Se contabilizados os últimos três dias do mês, segundo cálculos de Paulo Veiga, da consultoria Mercatto, os ganhos dos fundos de ações

devem ficar entre 17,5% e 18,5%.

— Do dia 16 para cá, a bolsa subiu 21,5% — diz o analista do banco Prosper, Gustavo Alcântara. — Mesmo com os impostos que incidem sobre as aplicações e a inflação, os ganhos em ações estão liderando o mês — diz.

Quem aplicou em fundos corrigidos pelo IGP-M também não pode reclamar. Além da variação da inflação do mercado, o investidor ganhou com os juros que chegaram a 10% para os papéis que vencem em janeiro.

Já o desempenho dos fundos cambiais surpreendeu negativamente. Com a queda de 3,46% do dólar e a alta do custo de vida, a Mercatto projeta uma perda de 2,5% para essas aplicações. A perda do dólar e dos fundos cambiais só é menor que a do ouro, que fechou o mês com desvalorização de 6,13%.

Os fundos DI (que aplicam em taxas futuras de juros), segundo a Mercatto, renderão entre 1,56% e 1,64%. Descontando o IPC-A, o ganho real é de 0,28%.